

MÉTODOS QUE AUXILIAM O PROFESSOR: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS EM SALA DE AULA

LUANA ESTEVAM ¹

RESUMO

Métodos que auxiliam o professor: Atividades teórico-práticas em sala de aula Luana Estevam/luanaestevam11@hotmail.com/ IFTM Campus Uberaba Neide de Paula Silveira/ IFTM Campus Uberaba Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem Agência Financiadora: CAPES Resumo Alguns conteúdos de ciências do ensino fundamental são, algumas vezes, difíceis de serem compreendidos pelos alunos e por isso são necessárias algumas estratégias que despertem seu interesse e que os motivem a acompanhar e participar da aula. A criação de novas formas de ensinar é de suma importância e é necessário que o professor inove os métodos de ensino a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos. As pessoas são diferentes e aprendem de forma diferente, inclusive com interesses de aprendizagens diferentes, o que inviabiliza um único método de aprendizagem (PIMENTA; CARVALHO, 2008). Esse é um grande desafio que o professor enfrenta no seu dia a dia em sala de aula. Um professor recém-formado provavelmente terá muita dificuldade nessas situações, mas, para os que têm a oportunidade de participar de projetos voltados à docência durante o curso, esse desafio poderá ser menor uma vez que, o licenciando, junto com colegas, já entra em sala de aula junto com o professor auxiliando-o. Isso ajuda a reduzir a pressão a que ele está submetido e possibilita-o há ter mais tempo para aprender como superar, pelo menos em parte, as dificuldades e desafios da sala de aula. Sendo assim, este trabalho teve o objetivo de contribuir com novos métodos de ensino propondo a teoria e a prática necessárias para elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Pensando nisso, foi desenvolvida uma aula teórica-prática com alunos do oitavo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Francisco Cândido Xavier, em Uberaba - MG, através do projeto PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, o qual favorece ao licenciando uma nova experiência auxiliando e contribuindo no seu aprendizado. As atividades elaboradas pelos alunos bolsistas do projeto são de acordo com o conteúdo já aplicado pela docente supervisora. Deste modo, as pibidianas elaboraram métodos didáticos que abrangem o sistema imunológico a fim de esclarecer dúvidas e propor o entretenimento. Foram aplicadas duas metodologias: aula preparada em PowerPoint com uso de data show com imagens e explicações e, um pequeno teatro produzido pelas próprias alunas do projeto, que conteve vários "personagens" - linfócitos T e B, macrófagos, invasores, vírus do HIV e

um "narrador", com o propósito de passar as informações importantes para os discentes sobre a função de cada célula do Sistema Imunológico, diferenciar soro de vacina, como são produzidos e utilizados. Segundo Moran (2000), podemos modificar a forma de ensinar e de aprender. Portanto, pode ser benéfico promover um ensino mais compartilhado, orientado e coordenado pelo professor, mas com profunda participação dos alunos, individual e grupalmente, onde as tecnologias nos ajudam muito, principalmente as telemáticas. A apresentação tinha como proposta explicar as principais funções do sistema imune dando ênfase às células que o constituem, como os linfócitos T e B e os macrófagos, pois o aluno tem um breve conhecimento sobre as vacinas e/ou soros, porém muitos não têm um conhecimento de como nosso corpo combate os antígenos. Logo, o estudo da Imunologia é bastante significativo para a Educação Básica, pois não se limita apenas em conceituar e informar sobre doenças, mas, modificar o comportamento do cidadão para ser capaz de promover a saúde individual, como hábitos higiênicos e hábitos alimentares, e a saúde coletiva, através de vacinação, armazenamento e descarte do lixo. Além de formar um cidadão consciente dos seus direitos e deveres com a sociedade (SILVA, L. R., 2017, p. 15).

As bolsistas formularam o plano de aula consultando a literatura e pesquisando vídeos, dentre eles, Antígeno X Anticorpo (2013) que melhor expressou o tema. Após o conteúdo teórico ter sido aplicado com o oitavo ano B, percebeu-se que os alunos ficaram um pouco dispersos com o método utilizado, as pibidianas pensaram que o teatro pudesse ser uma forma mais simples de apresentar o assunto. Foram feitas algumas modificações antes de ser apresentado na outra turma do 8º ano. Entre elas, houve um replanejamento das falas de cada personagem além da confecção de placas de identificação - linfócitos T e B, macrófagos, invasores, vírus do HIV e narrador. Não seria produtivo chegar à sala de aula e aplicar o teatro sem apresentar uma introdução teórica sobre o sistema imunológico, sendo assim, foram expostas em data show descrições e imagens como uma primeira abordagem do tema para os alunos. Logo após, foram apresentados o teatro e os vídeos, atraindo com maior sucesso a atenção do aluno. Os vídeos apresentados eram lúdicos, divertidos e bem explicativos como: Nossas batalhas (2014); Anticorpos atacando um parasita (2015) e Glóbulo branco perseguindo uma bactéria (2013), todos encontrados no YouTube ® . As pibidianas conseguiram aplicar todo o conteúdo da forma planejada e utilizaram todos os materiais propostos, mas não foi suficiente para despertar o interesse de todos, pois houve algumas dispersões como conversas paralelas entre os alunos durante algumas explicações. Além disso, a metodologia pode ser melhorada, estimulando os alunos a serem os atores e não somente os ouvintes durante a apresentação. Mesmo não utilizando questionários, o método utilizado pelas pibidianas tornou a aula mais explicativa e divertida, realçou o interesse da maioria e obteve maior participação dos alunos, pois ao final da apresentação estes reagiram com várias perguntas e citaram várias experiências pelas quais passaram com familiares e/ou amigos. Visto a necessidade de adaptação metodológica, apontamos que é essencial inovar, reconhecer antigos métodos de

ensino-aprendizagem e criar caminhos diferentes nos processos de formação de estudantes da Educação Básica (ROSA, 2012, p.08). Palavras-chave: Formação de professores, Materiais didáticos, Docência, Educação básica. Referências BIOMEDICINA SP. Glóbulo branco perseguindo uma bactéria. Youtube. 2013. Disponível em: . Acesso em: 10/10/2018. MORAN, José. Mudar a Forma de Ensinar e de Aprender. Transformar as aulas em pesquisas e comunicação presencial-virtual. São Paulo: Revista Interações, 2000. Disponível em: . Acesso em:10/10/2018 PIMENTA, S. A.; CARVALHO, A. B. G.. Elementos da didática: os diferentes métodos de ensino. Campina Grande, 2008. 21 ed. 244 p. ISBN 978-85-7879-014-1. Disponível em: . Acesso em: 14/10/2018. PRODUÇÃO: Abri- Associação Brasileira de Imunodeficiência. Nossas Batalhas. Youtube. 2014. Disponível em: . Acesso em: 10/10/2018.

Palavras-chave: .

¹,;